



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Revisão bibliográfica da epidemiologia dos fatores de risco para ataques de serpentes

Alan Gomes de Souza Contente. CESUPA. alancont@hotmail.com
 Pedro Albuquerque Rebello. CESUPA. pedrorebello@hotmail.com
 Felipe Costa Klautau. CESUPA. felipe_klautau@hotmail.com
 Paulo Jusenir Giacomini Junior. CESUPA. giacominijunior@hotmail.com
 Rodrigo Costa de Oliveira. CESUPA. rodigooliveira@hotmail.com

Introdução: Estima-se que no mundo ocorram mais de 500 mil casos de ofidismo e cerca de 130 mil óbitos por ano. No Brasil, são notificados anualmente cerca de 28.000 casos de ataques por serpentes, representando cerca de 30% dos casos de ataques de animais peçonhentos notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM).

Objetivos: Objetivo

Geral:

1 Verificar os Fatores de Risco para ataques de serpentes no Brasil
 Objetivos Específicos: 1 Analisar qual o gênero mais acometido
 2 Verificar qual a região mais atingida 3 Conhecer qual a parte do corpo mais acometida

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que teve como fonte de dados revista indexadas como scielo, bireme, pubmed, biblioteca virtual de saúde que irá correlacionar os acidentes com animais peçonhentos e as principais fatores de risco . Com o objetivo de delimitar o objeto de estudo, optou-se por serem selecionadas apenas publicações nacionais a partir de 2001. Os descritores de assunto utilizados para a busca de artigos sobre "fatores de risco para ataques de animais peçonhentos" foram: animais peçonhentos, ofídico, fatores de risco, epidemiologia, serpentes"

Resultados: De acordo com uma pesquisa realizada pela Revista Brasileira de Epidemiologia, a maioria dos ataques de Serpentes ocorre em indivíduos do gênero masculino (77%). A Região Norte possivelmente é a mais acometida por ser uma região com grandes áreas rurais, onde é um ambiente natural para a proliferação de várias cobras peçonhentas. De acordo com o trabalho produzido por Waldez e com o de Bochner é possível perceber os locais mais acometidos por ataques de animais peçonhentos, e dentre estes, os membros inferiores, em particular os pés, perna e coxa.

Conclusão ou Hipóteses: Os acidentes com animais peçonhentos, em particular serpentes, estão muito presentes na realidade da saúde pública Brasileira, principalmente, na área rural do país. É necessário a melhor instrução das populações rurais e urbanas para que estes reconheçam os tipos de animais peçonhentos e facilitem assim o atendimento de urgências

Palavras-chave: Fatores de Risco. Epidemiologia. Serpentes.